



MUNICÍPIO DE SETÚBAL ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Recomendação

Pela adoção de um modelo de gestão mais equilibrado da quota nacional de linguado

Considerando que:

A pesca constitui uma atividade estratégica para o concelho de Setúbal, assumindo um papel determinante na economia local, na criação de emprego e na preservação da identidade das comunidades piscatórias;

O Porto de Pesca de Setúbal é um dos principais portos nacionais, sendo numerosas as embarcações que dependem da captura de espécies demersais, designadamente do linguado (*Solea solea*), cuja valorização comercial representa uma importante fonte de rendimento para pescadores e armadores;

O atual modelo de gestão da quota nacional de linguado assenta essencialmente numa quota global nacional, cujo rápido esgotamento determina o encerramento antecipado da pesca dirigida, impedindo muitas embarcações de exercerem a sua atividade durante uma parte significativa do ano;

Esta situação provoca elevados prejuízos económicos para os pescadores, armadores, trabalhadores da lota, comerciantes de pescado, indústria de transformação, restauração e demais atividades ligadas ao setor da pesca; A gestão sustentável dos recursos haliêuticos constitui um objetivo que deve ser preservado, devendo as decisões assentar na melhor informação científica disponível e no cumprimento das obrigações decorrentes da Política Comum das Pescas;

Contudo, a sustentabilidade ambiental deve ser acompanhada por critérios de justiça na distribuição das possibilidades de pesca, garantindo que todas as comunidades piscatórias possam beneficiar, de forma equilibrada, dos recursos disponíveis;

Existem, no ordenamento jurídico nacional, modelos de gestão de quotas por embarcação ou por segmentos da frota para determinadas pescarias, demonstrando que é possível adotar soluções mais previsíveis, transparentes e equitativas.

Assim, a Assembleia Municipal de Setúbal recomenda ao Governo da República que:

Promova a revisão do modelo nacional de gestão da quota do linguado, substituindo o atual sistema de quota global por um modelo de distribuição que assegure uma utilização mais equilibrada ao longo do ano.

Estude a repartição da quota nacional pelas organizações de produtores e pelos principais portos de pesca, tendo em consideração o histórico de capturas, a dimensão da frota e a importância socioeconómica da atividade em cada comunidade piscatória.

Avalie a possibilidade de atribuição de quotas individuais ou coletivas às embarcações licenciadas para a captura de linguado, permitindo uma gestão mais previsível da atividade e evitando o esgotamento prematuro da quota nacional.

Garanta que qualquer novo modelo salvguarde a pequena pesca costeira e artesanal, assegurando uma repartição justa das possibilidades de pesca entre todas as comunidades piscatórias.

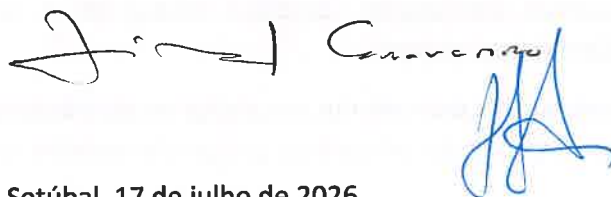
Promova um processo de diálogo com as organizações de produtores, associações de pescadores, autarquias costeiras, comunidade científica e demais entidades representativas do setor, com vista à construção de um modelo de gestão mais eficiente, sustentável e socialmente equilibrado.

Considere a criação de uma reserva nacional de quota destinada a responder a situações excecionais, novas embarcações e necessidades de ajustamento da gestão durante o ano.

A Assembleia Municipal de Setúbal entende que uma gestão mais equilibrada da quota nacional do linguado permitirá conciliar a sustentabilidade dos recursos marinhos com a proteção do rendimento dos pescadores, garantindo uma distribuição mais justa das possibilidades de pesca entre os diferentes portos e comunidades piscatórias e contribuindo para a estabilidade económica de um setor fundamental para o concelho de Setúbal.

Deliberação

A Assembleia Municipal de Setúbal delibera aprovar a presente Recomendação e remetê-la ao Governo da República, ao Ministério da Agricultura e do Mar, à Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos (DGRM), aos Grupos Parlamentares da Assembleia da República, aos Deputados eleitos pelo círculo de Setúbal, à Câmara Municipal de Setúbal, às organizações de produtores e às associações representativas dos pescadores.

 João Craveiro
 David

Setúbal, 17 de julho de 2026

MOVIMENTO INDEPENDENTE SETÚBAL DE VOLTA (SET-V 25)

